

EDITORIAL

É com imensa satisfação que a Revista Linguagens publica o dossiê Literatura e Outras Artes. Serão duas revistas dedicadas ao tema. Neste primeiro número, temos inicialmente um estudo de Clarissa Loureiro sobre a importância das capas na simbolização da literatura de cordel ao longo de sua história. O segundo artigo, de Daniele Ribeiro Fortuna, toma como estudo de caso o livro *Mal Secreto*, de Zuenir Ventura, abordando a questão do hibridismo na literatura brasileira. Analisa ainda o pós-moderno, ao traçar um breve panorama da nossa literatura dos anos 90. Em “Do palco à página, o grande circo do mundo”, Deisily de Quadros analisa as transformações ocorridas na passagem do texto poético “O grande circo místico”, de Jorge de Lima, para o texto cênico, à luz da Estética da Recepção e da Sociologia da leitura, de Chartier.

No ensaio “Corpo presente: interfaces entre literatura e dança”, Eliana Kefalás Oliveira parte do conto “As margens da alegria”, de João Guimarães Rosa, para mostrar que, na literatura, são diversas as narrativas em que as personagens passam por transformações ao entrarem em contato com o mundo através da relação corporal que estabelecem com ele. Francis Paulina Lopes da Silva, em seu estudo “Corpo feito poesia: modos de olhar” nos traz o corpo poetizado em Drummond, Murilo Mendes, Adélia Prado, Joaquim Branco, Fernando Fiorese Furtado, Edimilson Pereira e o olhar poético do *flâneur*, como Baudelaire, na tentativa de apreensão da significância do olhado. Considerando as questões “indiferença”, “egoísmo” e “exploração”, Francisco Antonio Ferreira Tito Damazo demonstra os modos de relações possíveis entre a canção “Construção” de Chico Buarque de Holanda e o conto “Uma vela para Dario” de Dalton Trevisan. Dois estudos encerram este número da *Linguagens: revista de Letras, Artes e Comunicação*, abordando a relação entre literatura e música. Marcus Vinicius Marvela das Neves discute a relação do poeta Augusto de Campos (1931-) com a música contemporânea do século XX, mais precisamente aquela denominada “música de invenção”. Marly Gondim Cavalcanti Souza, tendo como objeto de estudo a obra de Walt Whitman intitulada *Leaves of Grass*, constata a estreita relação do poeta com a música, principalmente com aquela produzida pela voz humana – a música cantada – reforçando a proximidade de Whitman com o povo, com a democracia.

Gostaria de deixar aqui registrado o meu agradecimento à Marly Gondim Cavalcanti Souza, da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), coordenadora deste conjunto de textos, que publicamos graças ao seu empenho e incansável trabalho à frente deste grupo de pesquisadores.

Maria José Ribeiro

Editora